



### **Biofortificação de alface com zinco**

Natália Rocha De Oliveira, Haroldo Sá Miranda Júnior e Túlio Silva Lara

Biofortificação agrônômica é uma estratégia utilizada para aumentar os teores de nutrientes, como ferro, zinco e selênio nos vegetais comestíveis, o que possibilita diminuir a deficiência nutricional em humanos. O zinco (Zn) é um elemento essencial tanto para os humanos, principalmente por atuar no sistema imunológico e prevenir doenças, como para os vegetais, por atuar no crescimento, síntese de proteínas e clorofila dos mesmos. Em virtude disso, objetivou-se avaliar o efeito da aplicação de diferentes doses de Zn no crescimento de duas cultivares de alface (*Lactuca sativa*). Inicialmente, as mudas das duas espécies, alface crespa e crespa roxa, foram adquiridas de produtores locais em bandejas contendo substrato comercial e após 10 dias foram transplantadas para canteiros. As concentrações de Zn utilizadas foram 0,25% (T2); 0,5% (T3); 0,75% (T4); 1% (T5) (g/v) de Zn e controle (T1) sem adubação com Zn. A fonte utilizada para disponibilizar o elemento foi o sulfato de zinco heptahidratado ( $ZnSO_4 \cdot 7H_2O$ ). Após transplante das mudas, esperou-se sete dias para a 1ª aplicação de Zn e mais sete para a 2ª aplicação. Avaliou-se massa seca, fresca, diâmetro do coleto, número de folhas e NBI das alfaces crespa e roxa. O tratamento T3 proporcionou incremento de 29% na massa seca da alface roxa, e o benefício da pulverização foliar de Zn mostrou efeito na variável de crescimento número de folhas. O T3 também proporcionou incremento de 56% no NBI das plantas de alface roxa quando comparado ao controle. Entretanto, os tratamentos T4 e T5 promoveram decréscimo na massa seca das plantas de alface crespa em relação a T1. As plantas do controle da alface roxa apresentaram as maiores médias de altura, enquanto que para os valores médios do diâmetro não houve diferença entre os tratamentos. Em virtude da importância de se produzir alimentos com teores mais elevados de elementos essenciais e não acarretar diminuição na produtividade, a biofortificação da alface de ambas as cultivares foi benéfica, sendo que o tratamento de concentração 0,5% de zinco foi o mais indicado, uma vez que proporcionou incremento na massa seca da alface roxa.